

Teste do Pézinho Ampliado é aplicado em seis cidades do Estado

Teste do Pézinho Ampliado é aplicado em seis cidades do Estado

Pioneira no ABC, São Caetano anunciou ampliação do serviço, na terça (9)

Em maio de 2021, foi sancionada a Lei nº 14.154 para ampliação do número de doenças rastreadas pelo Teste do Pézinho oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com a medida, passariam de 6 para 50 o número de doenças rastreadas pelo teste. No entanto, cinco anos depois, poucos municípios do Brasil avançaram na implantação do serviço.

No Estado de São Paulo, segundo a Secretaria de Saúde o Teste do

Pézinho ampliado está disponível atualmente nos municípios de Tietê, Desalvada, Carpinho, Jundiririm, São Paulo e São Caetano.

Do ABC, São Caetano foi o primeiro município a ampliar o serviço com detecção para 52 doenças, anúncio feito pelo prefeito Tite Campanella, na última terça (9).

A *Folha*, o Ministério da Saúde informou está ampliando o serviço em todo o país de forma planejada e com maior financiamento.

Em 2025, a pasta regulamentou a ampliação do teste do pézinho em todo o país, definindo que o rastreamento das cinco etapas se dará de forma escalonada até 2030, com investimentos anuais de mais de R\$ 13 milhões em custeio para apoiar os estados na realização do teste.

Ainda segundo o Ministério, a primeira etapa da ampliação está presente em todas as unidades da federação, que corresponde

as seguintes condições: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita, deficiência de biotinidase e toxoplasmose congênita.

De acordo com o órgão, Minas Gerais e o Distrito Federal já realizam o Teste do Pézinho ampliado com todas as etapas previstas. Mato Grosso do Sul realiza as etapas I, II, IV e V,

também fazendo o rastreamento para AME.

A pasta afirma ainda que cada estado promove a implementação do programa conforme a sua realidade.

Avanço no Estado

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), é aguardada a liberação dos protocolos e recursos para implementação das fases 2, 3, 4 e 5 previstas

na Lei Federal nº 14.154/2021.

Na atual fase implementada no Estado de São Paulo, são triadas as seguintes doenças: fenilcetonúria; hipotireoidismo congênito; anemia falciforme e outras hemoglobinopatias; fibrose cística; hiperplasia adrenal congênita; deficiência de biotinidase. Já a inclusão da triagem de toxoplasmose congênita no Estado ocorrerá dentro dos próximos 45 dias.

São Caetano é a primeira do ABC

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella, e a secretária de Saúde, Adriana Borringer Stephan, anunciaram, na terça (9), a ampliação do Teste do Pézinho, de seis para 52 doenças detectáveis, realizado entre o 3º e o 5º dia de vida dos bebês.

A ampliação do serviço será realizada em parceria com o Instituto João Clemente (IJC), anteriormente conhecido como APAE de São Paulo e entrou em vigor em São Caetano, na quarta (10).

De acordo com o prefeito, o teste não é o mais impor-

ante, mas o encaminhamento após a detecção de alguma doença nos bebês. "O Teste do Pézinho por si só não é o mais importante, o importante é o que acontece depois. Quando confirmamos os diagnósticos que vão acontecer depois das doenças detectadas. Essa passa a ser uma parte muito importante e o convênio passa a ser primordial", afirmou.

Serão oferecidos cerca de 650 testes por ano, conforme as taxas de natalidade do município.

LEI FEDERAL
À *Folha*, o prefeito comentou:

"O governo federal é muito bom de fazer leis, mas de tomar essas leis, realmente, em coisas que mudam a vida das pessoas, realmente é muito difícil. É uma lei de 2021, somos a segunda cidade que está implantando".

A secretária Adriana ressaltou que só a Prefeitura de São Paulo oferece a ampliação do teste. "Embora seja sancionada a lei, temos como obrigatório, ainda no país, as 6 doenças, a 7ª ainda está em fase final de implantação. Hoje, só a Prefeitura de São Paulo faz 52, hoje, e o restante do Estado



Adriana Borringer Stephan, Tite Campanella, Daniela Mendes e Dagoberto Gomes de Moura

continua fazendo as 6. Então, não é uma realidade dentro

do Estado, daqui nacional. A gente vem como um dos pre-

cursos nesta quantidade de exames", pontuou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Pagina: 5